1$

Nº500

Didi
Viana

A CENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	50$000	6 MEZES...	26$000	UM ANNO...	66$000	6 MEZES...	34$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	70$000	6 MEZES...	36$000	UM ANNO...	97$000	6 MEZES...	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios,

: : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

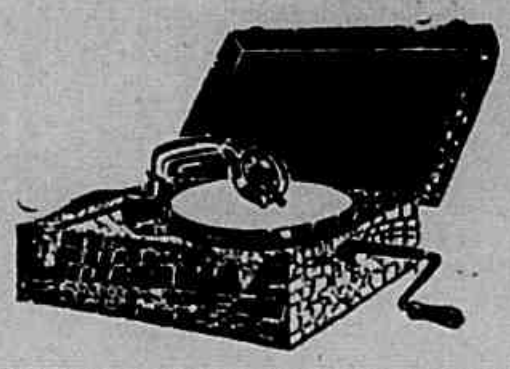
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO



Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelope sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & CIA. LTD.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

CINEMA SONORO

Apparelhos americanos para films fallados, cantados e musicados.

MELLAPHONE

(da Mellaphone Corporation Rochester — N. York.)

Unico distribuidor para o Brasil:

ORLANDO MOURA

PROGRAMMA REX — Rua da Carioca, 6-1.º

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 **Tel. Central 4081**
RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 500 — 32.º DO 10.º ANNO

22 de Outubro de 1930

Cartomancia 3
Novidades na tela — (Como vivem os astros do écran) 5
A moda em Hollywood 8
O yacht dos sete peccados — (Brigitte Helm e John Stuart) 9
A mulher ideal — (Vilma Banky, Edward G. Robinson, Robert Ames, Richard Carle e George Davis) 11
Missão de vingança — (Ken Maynard e Kathryn Crawford) 16
Attracção do abysmo — (Olive Borden e Charles Delancy) 23
Céu de amores — (Ramon Novarro, Dorothy Jordan, Lottice Howell Claude King, Eugene Besserer, Beryl Mercer e Nancy Price) 26
Aguias modernas — (Charles Rogers e Jean Arthur) 28
Os que vivem no écran Mirs Norma Shearer 14
Anita Page e Conrad Nagel, da *Metro* 15
Ramon Novarro, da *Metro* 18
Rachel Torres, da *Metro* 19
Armida, da *Warner First* 22
Musica 32

LUXO — ARTE

Revista

DA

Semana

A melhor publicação semanal brasileira

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 214 — Senhorita L. G. (*Bello Horizonte*) — Vê-se logo uma viagem feliz e demorada; em seguida receberá uma prenda de amor e um jovem de elevada posição lhe fará uma promessa. Haverá depois o casamento de uma pessoa amiga e que lhe deseja o bem. Vejo mais desconfianças de um homem que a estima e ciumes em outro. Haverá uma ligeira indisposição, alegria, boas novas no correio e desvio de pequenos dinheiros de um homem de farda.

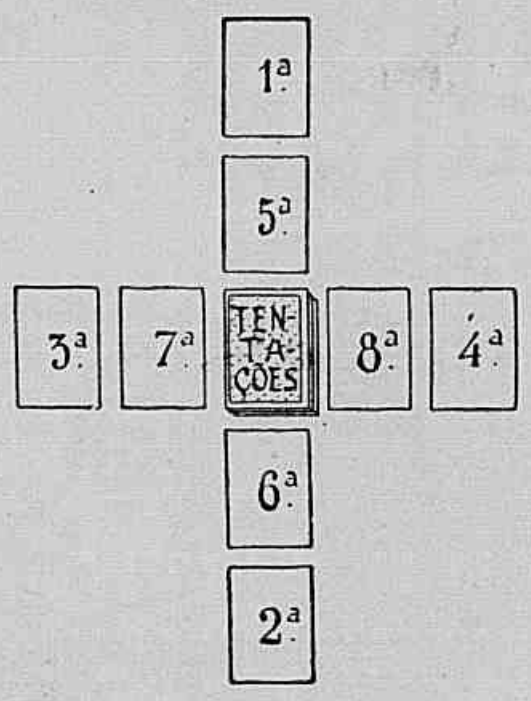
N. 215 — H. V. (*Bello Horizonte*) — As cartas mostram felicidade passageira, assim como concordia de pouca duração. Vê-se em seguida desintelligencia, inquietação e pequenos desgostos. Ha um militar que terá ciumes e uma doença de pouca gravidade. Apparece depois amizade solida e felicidade duradoura. Um homem de bem procurando sua ventura e conseguindo-a por fim. Pequenas intrigas amorosas, dinheiros grandes e melhoria de posição em um homem de negocios.

N. 216 — Cecy (*São Paulo*) — O resultado das cartas tem de ser escripto no mappa que publicamos. Tenha a bondade de dizer o mesmo á querida amiguinha Cilda.

N. 217 — Greta Garbo (*Rio*) — Os azes e setes de cada naipe ficarão entre as "tentações" no meio da cruzeta. E das figuras, só são utilisadas a dama e o rei de ouros, o valete de copas e a dama de espadas; ao todo 24 cartas, em oito collecções de trez, dispostas em cruzeta.

Lindo o retratinho que mandou.

N. 218 — Thyrso (*S. Paulo*) — Vejo uma questão no fôro, astucia, rivalidades. Uma mulher que lhe quer mal por causa de uma outra. Uma carta que vem



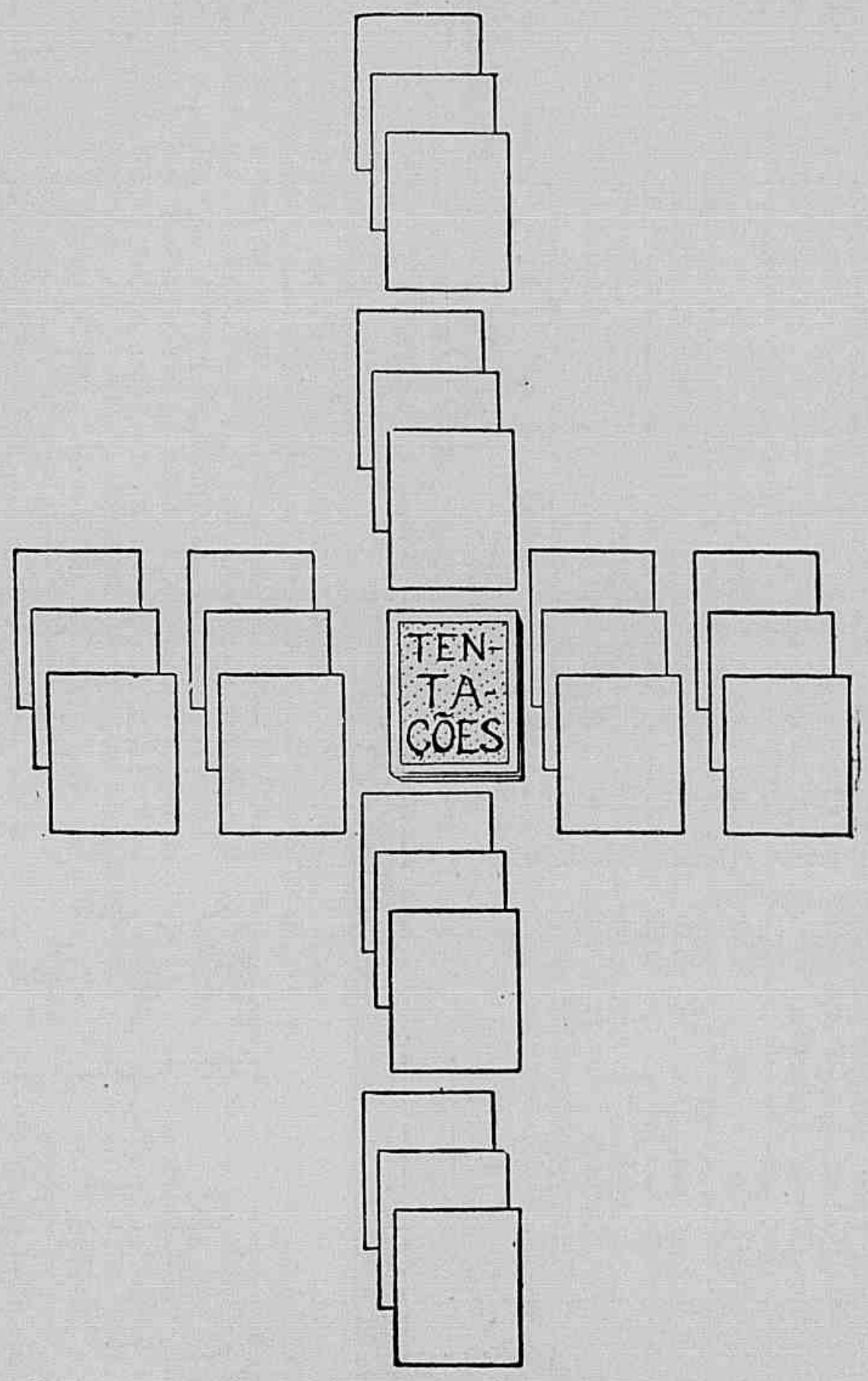
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

de longe por caminhos demorados e que trará bôas noticias. Alegria de um jovem com dinheiros grandes e felicidade progressiva.

Ha tambem um militar que terá uma agradavel surpreza. Vejo mais no futuro má conducta de um homem de negocios, provocando descordia e perda de dinheiros.

N. 219 — João Gilbert — Agora sim; está bem e vê-se uma ausencia que não será já e lealdade de um amigo sincero. Ha uma mulher que lhe deseja mal e que tem pouca fortuna, a qual será desviada. Terá de receber um mimo de amor, fóra de casa. Um homem de bem que se preoccupa com o seu futuro, ficará captivo dos encantos de uma mulher perigosa e que finge ser sua amiga.

Vejo o casamento breve de uma pessoa intermediaria que o estima e lhe presta bons serviços.



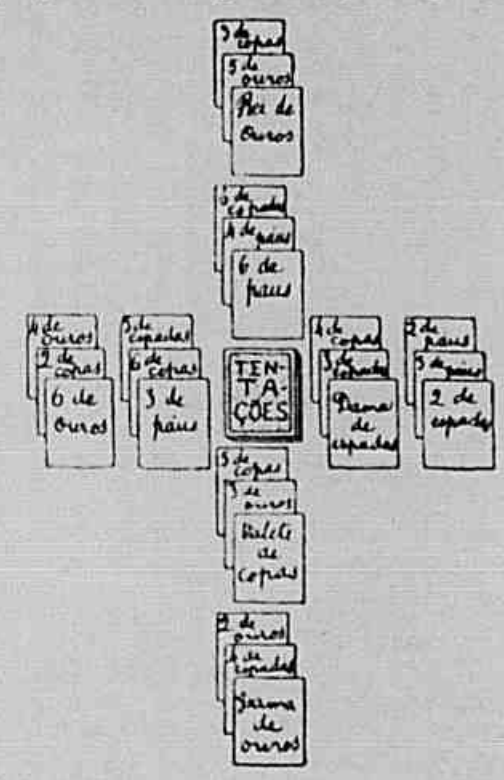
Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redação com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 220 — Alcool (*S. Paulo*) — Queira ler o que digo antes a Greta Garbo. Os azes e setes de cada naipe ficam nas "tentações", ao centro da cruzeta e das figuras do baralho só se "deitam as damas de ouros e de espadas, o rei de ouros e o valete de copas.

N. 221 — Morely (*Ribeirão Preto*) — Está muito bem feito seu trabalho dactylographico. O mappa, entretanto, deve ser o que vem publicado na secção e não outro.

N. 222 — Lary Vianna (*Juiz de Fóra*) — Apparecem ciumes de uma rival invejosa da sua felicidade. Vejo mais uma separação no futuro, que lhe dará um constrangimento de pouca duração, pois logo terá uma agradavel surpreza e uma felicidade duradoura. Fóra de casa encontrará pessoa amiga ausente que lhe dará muita alegria. Vejo leviandade de parte de um jovem e desvio de pequenos dinheiros de um homem de farda. No futuro saberá de um acontecimento feliz e inesperado que lhe diz respeito.

N. 223 — Luciana Olympia (*S. Paulo*) — Brevemente um matrimonio em uma egreja, seguido de uma viagem. Uma rival adoecerá de desgosto e despeito pela sua ventura. Vejo ainda intrigas tecidas por ella para lhe fazerem mal, sem resultado. Uma pessôa intermediaria e de bom coração, cortará o mal que lhe desejam. No proximo correio terá boas noticias de pessoa amiga ausente. Vejo mais no futuro pequenos desgostos, passageiros,



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

por motivo de maledicencia e depois absoluta felicidade e triumpho certo.

N. 224 — Kentuch (S. Paulo) — A caminhos breves virá uma correspondencia e terá de receber dinheiro. Uma ligeira indisposição sem perigos terá em horas de comidas e bebidas. Vejo paixão d'alma e desgostos, seguidos de reconciliação e de um mimo de amor nesta casa.

N. 225 — Magdá (*S. Paulo*) — Ciumes em uma mulher por causa da pessôa que a estima. Desapparecerão os obstaculos que cortavam o exito de importante negocio. Desgostos, ciumes e lagrymas. Pela porta da rua virá uma carta com dinheiros pequenos e lhe causará surpreza. Será feliz no futuro.

N. 226 — Cacilda (*S. Paulo*) — Uma mulher de má lingua deseja fazer-lhe mal, porem não o conseguirá. Tentações, zelos, leviandades, desgostos de pouca duração e dinheiros pequenos. Enredos, doenças em pessôa edosa e sympathia por esse homem que se preoccupa com sua pessôa.

N. 227 — Janet Gayner (*Uberlandia*) — Receberá bôas noticias no proximo correio, desmanchando um obstaculo opposto pela creatura que lhe deseja mal. Ha, por poucos dias, um acontecimento inesperado que lhe trará felicidade. Vejo paixão d'alma e desgostos, seguidos de reconciliação e um mimo de amor nesta casa.

N. 228 — Gloria (*S. Paulo*) — Seducção de um homem em um banquete nesta casa; dinheiros

(Continúa na pag. 35).

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

RIO DE JANEIRO, 22 DE OUT. 1930 || **N. 500—32.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ "	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
½ "	35$000
Num. avulso..	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	63$000
½ "	32$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ "	48$000

NOVIDADES NA TELA

O beijo no cinema

A julgar pelo que dizem os productores de Hollywood, o cinema sonoro acabará com os beijos, que eram o sal do cinematographo norte-americano.

Situação bastante grave! De facto, que será por exemplo da *Paramount*, da *Metro* e de outras emprezas productoras? Todos esses films em que uma dactylographa — Clara Bow, Norma Shearer, Anita Page — se enamoram do filho do patrão, que final terão, agora?

— Não, não! O beijo já não serve... — declaram, desolados, os ensaiadores (e mais desolados ainda ficam os artistas).

Não serve, pelo menos, o beijo prolongado, que tornou famosa em todo o mundo a enigmatica Greta Garbo. Está fazendo falta um beijo especial para films sonoros; um beijo que "sôe" naturalmente. Onde estará o homem que saiba beijar d'esse modo? Terá de ser organisado um concurso entre os galãs cinematographicos, que tenham fama de saber beijar... Terão que recorrer a John Gilbert, a Gary Cooper, a Charler Rogers, a Ramon Novarro, a Maurice Chevalier, a Ronald Colman, a William Haynes...

COMO VIVEM OS ASTROS DO E'CRAN

Quatro aspectos da residencia de *Betty Compson* em Beverly Hills.

O ensaiador terá que perguntar-lhes:

— Cavalheiros. Sabem beijar de outra maneira? Sabem dar um beijo synchronisado?

—

E já que fallamos em beijos do écran, vamos augmentar a "nota".

Uma interessantissima estatistica faz-nos saber que o primeiro beijo do cinema yankee floresceu em 1896. Antes d'essa data, que, in-

Este numero consta de 36 paginas.

A VIDA NOS STUDIOS — Aspecto de um camarim de extras, na *Ufa*, de Berlim.

discutivelmente, marca um degráu na historia da cinematographia e do amor — nenhuma actriz norte-americana sentira o desejo de beijar, diante da "camera", seu *partner* elegante.

— Quaes foram os protagonistas do primeiro beijo?

— Mary Irwing e John C. Rice.

Beijos timidos de outros tempos, que, certamente, escandalisaram nossos pais e que, hoje, fariam rir a qualquer ingenua apaixonada pelo cinema.

Aleijados e estropiados

Samuel Goldwyn está fazendo, para a *United Artists*, um film, que se intitula *A ilha do diabo*; film para o qual necessita de varias centenas de *extras* dignos de lastima.

Robert Mac Intre procurou-os por toda Hollywood e apenas poude arrebanhar meia duzia d'elles...

E' que Hollywood seria a terra ideal para esses cavalheiros que põem em pratica as theorias de André Gide.

A Hollywood chegam, mensalmente, centenas de galãs de todas as nacionalidades em estado de merecer... a gloria de Valentino; em Hollywood não ha homens feios... e muito menos aleijados!

Oh! Se ainda vivesse Lon Chaney, sem a menor duvida seria elle a estrella imprescindivel d'esse film!

FANTAZIA DURANTE UM ENSAIO NOS STUDIOS — O famoso maestro norte americano *Paul Whitterman*, cognominado o rei do Jazz, provando de modo brutal mas peremptorio, que considera a actriz Jeannette Loff em condições... de ser mordida.

Emil Jannings vai fallar

Erich Pommer, dirigirá o primeiro film fallado de Emil Jannings em Berlim, por conta da *Ufaton*.

— Mas não era inimigo do cinema fallado? — perguntou ao formidavel actor allemão um jornalista local.

— Isso em Hollywood. Aqui, em Berlim, as cousas mudam...

— Fallará em allemão?

— Certamente.

No dia em que se estreou em Hollywood, no Theatro Chinez, o film *Anjos do Inferno*, o protagonista, Ben Lyon, recebeu um cabogramma do governo no qual, por seus meritos e seus esforços, era nomeado membro do corpo de Reserva Aereo, do qual Bebé Daniels, sua esposa, é coronel honorario.

Tanto Ben quanto Bebé são excellentes pilotos aviadores.

A imprensa de todos os Estados Unidos está novamente enchendo suas columnas com notas divulgadas pela policia, em que se annuncia o proximo descobrimento do criminoso que, em 1922, assassinou mysteriosamente o famoso director William Desmond Taylor, famoso crime em que se viram envolvidas Mary Milles Minter e Mabel Normand.

Será que isso tem alguma relação com o recentemente fallecimento da esposa de Lew Cody, isto é: Mabel Normand?

Miss *Anita Page.*

A MODA EM HOLLYWOOD

O YACHT DOS SETE PECCADOS

Film da UFA *com os seguintes*

INTERPRETES

Marfa Petrowna, dansarina — BRIGITTE HELM
Kilian Gurlitt, joven actor — JOHN STUART
Léonie Storm, cantora — *Rina Marsa*
Alfons Costa, maestro — *Curt Vespermann*
John Roberts, armador — *Hugo Werner-Kahle*
Stefan Martini, emprezario — *Alfred Gerasch*
O homem com uma cicatriz — *Kurt Gerron*
O chefe de escriptorio — *Emil Rameau*
O chefe de policia — *Eugen Neufeld*

❋

O opulento armador Roberts organisou, um bello dia, em seu luxuoso yacht, o "Yoshiwara" uma viagem sem escalas ao redor do mundo, rodeada de

Um interrogatorio difficil de attender.

Aquelle bailado marcou o apogeu de sua carreira theatral.

conforto e requinte proprio a uma grande capital.

A bordo, encontram-se celebres artistas, millionarios e, principalmente, como pouco depois se verifica, aventureiros que aproveitam a optima opportunidade de desapparecer, por algum tempo, das vistas das autoridades policiaes.

Poucos momentos antes da partida, o superintendente do armador, Stefan Martini, foi assassinado mysteriosamente em seu escriptorio.

As suspeitas recahem sobre as pessôas que, por ultimo, foram vistas em sua companhia: o armador, a dansarina Marfa Petrowna, amante de Martini e Kilian Gurlitt, joven actor theatral, que tivéra com o superintendente violenta scena de ciumes, porque este, usando de mentiras e meios fraudulentos, convidára sua noiva, a cantora Léonie Storm, para fazer parte do elenco artistico de bordo, com a intenção de entregal-a a seu patrão.

Porem, pouco depois, atravez de interessantes circumstancias, Kilian Gurlitt cahe nas mãos de Roberts e, ao mesmo tempo,

(Continúa na pag. 35)

Uma discussão que revela todo o mysterio de um crime.

Brigitte Helm, no papel de Marfa Petrowna.

Nesse momento, Marfa julgou ter conquistado para sempre seu amado Kilian.

A MULHER IDEAL

Film da METRO com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

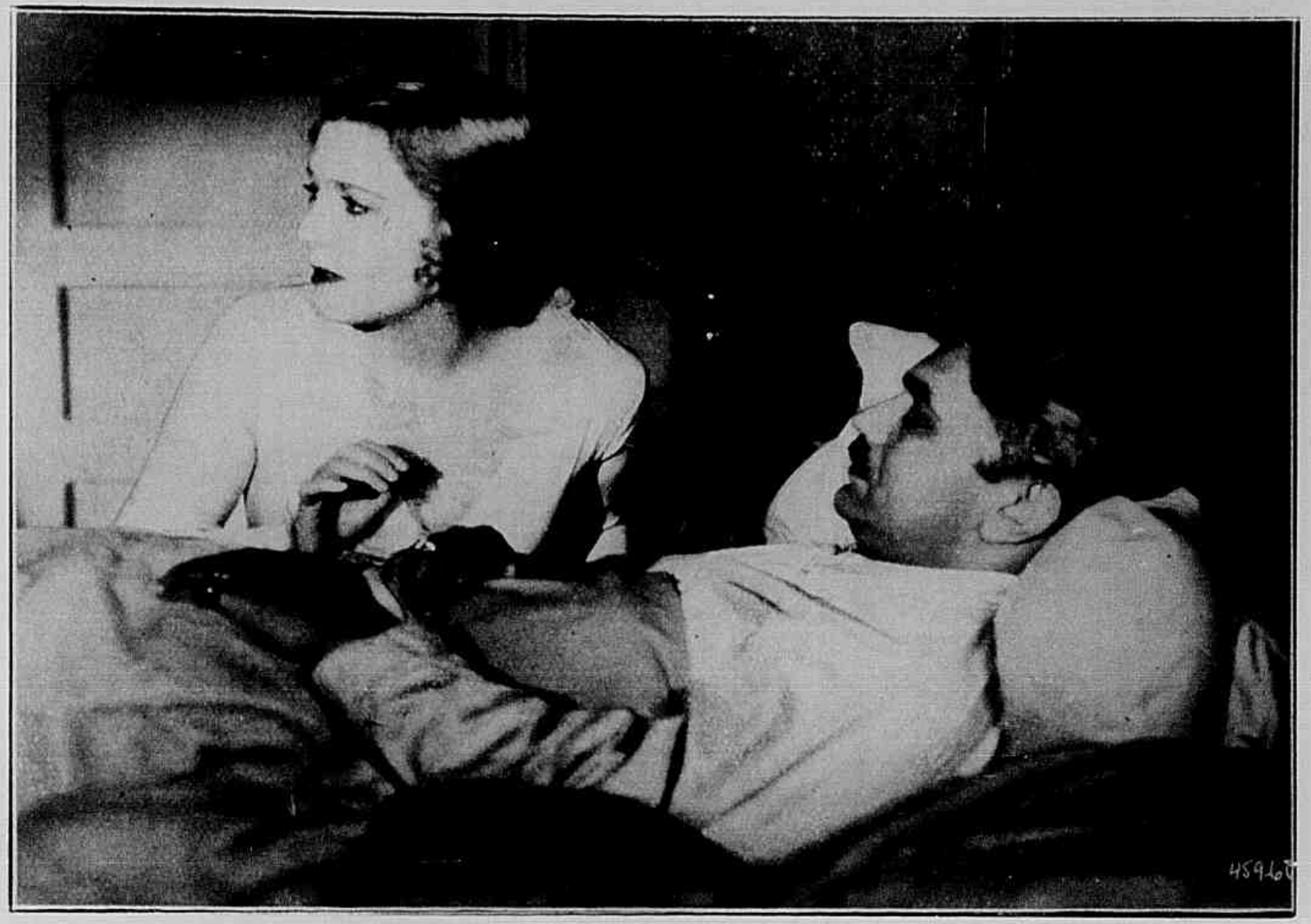
Lena Schultz — VILMA BANKY
Paschoal — EDWARD G. ROBINSON
Buck — ROBERT AMES
O carteiro — RICHARD CARLE
Georgio — GEORGE DAVIS, etc.

"Prezada senhorita: Tendo-a visto e ficado profundamente impressionado por sua captivante pessoa, tomo a liberdade de lhe offerecer meu coração e uma casa com todo conforto, no meu sitio, onde a senhorita terá tudo quanto desejar..."

Assim era a carta que Paschoal, abastado agricultor no valle de Napa, uma prospera colonia italiana, na região dos vinhedos da California, dirigira á linda caixeirinha de um restaurante de S. Francisco da California — Lena Schultz.

A principio, a jovem jogára a carta para um lado, rindo da ingenuidade de seu apaixonado desconhecido, mas depois considerou:

Sósinha no mundo, vivendo uma vida cheia de trabalhos, não conhecera, até então, o menor descanso e a menor alegria. Devia ser uma boa alma aquelle homem, que lhe escrevia com tanta delicadeza e alem d'isso o retrato, que elle mandára juntamente com a proposta de casamento, mostrára ser uma creatura sympathica...



Uma vigilia inquieta.

Alguns dias depois, a casa de Paschoal estava em reboliço. Uma lufa-lufa terrivel. Arrumações, desarrumações, enfeites, gritos de carregadores, — uma roda-viva de trabalhos e preparativos.

E' que Lena Schultz chegaria naquella manhã. Attendera ás palavras de seu admirador. Estava disposta a casar-se com elle, embora não o conhecesse.

E é por isso que Paschoal Pattucci sahe, ás pressas, de sua casa toda enfeitada, dirigindo-se á estação, para receber a linda Lena Schultz, futura Mme. Patucci.

A alegre e pittoresca festa do casamento na colonia italiana.

Lena trabalhava então como creada em um restaurante.

Mas quando o trem a deixou na estação, Lena não encontrou pessoa alguma a sua espera. Indignada, ella appareceu, pouco depois, na casa do noivo, com alguem que lhe indicára o caminho e se dirigiu, então, a Buck, um rapaz que Paschoal creára. Buck, que fôra tomado, por engano, como o noivo, tenta explicar que Paschoal sahira para esperal-a na estação, mas Lena, porque julgava que elle fosse o noivo, em vista de ser de Buck o retrato que Paschoal lhe mandára, mostra-se sentida.

Pouco depois um automovel se detem á porta da casa e d'elle é retirado Paschoal com as pernas partidas, victima de um desastre no trajecto de sua casa para a estação, onde ia esperar a chegada de Lena.

E' enorme o desespero da moça ao verificar a mystificação de que fôra victima, vendo que o destino a entregára ás mãos de um homem desgraçado, como o era agora o infeliz Paschoal.

Assim mesmo, entretanto, ella não se nega a desposar o aleijado e toda a pequena aldeia, por isso, festeja o grande acontecimento. Depois de obter o perdão de Lena pelo logro que lhe pregára sem maldade, enviando o retrato do filho adoptivo em logar do seu, Paschoal tem opportunidade de mostrar a Lena o grande amor, que lhe dedica.

Naturalmente, entretanto, Lena não póde dedicar ao marido o menor amor e sim apenas piedade. E é com um carinho que ella o trata, dispensando-lhe os maiores cuidados.

Aquelle era o seu destino; ella o cumpriria, suavisando o soffrimento de um pobre e bom homem, que afinal se infelicitára por sua causa.

Mas a mocidade quer a mocidade. Nada adiantava que ella simulasse desprezo por Buck. Em seu intimo, ella sentia que amava áquelle jovem. Ella luta comsigo mesma para não lhe fallar, mas é em vão. Quando elle lhe disse, um dia, que partiria para muito longe, ella lhe pediu que não o fizesse. Pedido inutil. Elle se foi, sem mesmo se despedir de Paschoal.

Este não comprehende a razão d'aquella partida; mas se observasse os olhos lacrymosos de Lena e a paixão que se reflectia em seu semblante, teria comprehendido.

Passaram-se varios mezes, durante os quaes os dias de Lena foram sempre os mesmos, sempre de enormes trabalhos, compensados

Um casamento realizado em bem tristes condições.

Apezar de tudo, ella não se negou a desposal-o.

apenas pela gratidão que o entrevado Paschoal lhe votava, com a maior ternura no semblante.

Mas Buck voltou, um dia e novamente a paixão crepitou no coração de ambos. Elle lhe propõe, então, uma fuga. Ella resiste, mas por fim, cede. Ficam combinados.

Mas no momento em que ella está para partir, lembra-se de cozer umas almofadas ás muletas de Paschoal. Deixa-as cahir, o marido acorda com o barulho e percebe tudo.

Então mesmo entrevado, elle se lança á luta, com Buck. A custo, Lena o detem, pedindo que não prosiga, porque ella não partiria.

Preparando o tratamento do ferido.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A vida de Norma Shearer

NORMA SHEARER, nasceu na cidade de Montreal, no Canadá e ahi recebeu instrucção em escolas publicas. Sua familia, comquanto não fosse rica, vivia com certo conforto. Filha do casal Andrew Shearer, Norma tem uma irmã e um irmão. Este, Douglas, é actualmente engenheiro-chefe do Departamento do Som, nos studios da *Metro*. Athole, a irmã, é casada com Howard Hawks, um dos grandes scenaristas e ensaiador cinematographico.

Por parte de sua mãi, Norma Shearer descende de uma familia intimamente ligada ao desenvolvimento da cidade de Toronto; seu avô era o Rev. H. C. Cooper, o pastor que primeiro pregou um sermão naquella zona, em 1848.

Desde menina Norma mostrava vocação para dansas e imitações burlescas. No collegio, as irmãs Shearer eram tidas como "cabeças" de todas as travessuras entre a meninada; mas Norma tinha já então o dom de despertar sympathia.

Uma tia da agora famosa artista, conta que desde criança ella gostava de brincar na praia, e essa assiduidade fez com que seja hoje uma das melhores nadadoras da colonia cinematographica de Hollywood.

Quando completou quatorzeannos, era já encantadora e sua habilidade como amadora theatral tornava-se cada vez mais evidente.

Sua vida em familia era muito feliz, mas Norma tinha aspirações e, em 1920, com a approvação de seus paes, partiu com sua irmã e sua mãi, para New York, afim de começar a sua via-crucis pelos studios cinematographicos.

Eram completamente desconhecidas na grande cidade; não tinham alli parentes, relações, nem qualquer meio de conseguir entrada nos studios. Não tinham a quem pedir conselhos. O indicador telephonico foi o unico guia que encontraram.

Seus esforços, porem, foram inuteis para arranjar qualquer cousa no cinema. Depois de seis mezes de estadia em New York, contando sómente com uma pequena mesada que mal chegava para suas despezas, a Sra. Shearer suggeriu que deviam voltar para sua terra. Athole concordou, porem Norma declarou que preferia morrer de fome em New York a voltar para Montreal como um fracasso. A Sra. Shearer suspirou e fez o melhor que poude para continuar naquella cidade.

Por fim até que chegou o dia em que as duas moças foram indicadas juntamente com um grupo de outras vinte esperançosas aspirantes para irem á presença do director de uma companhia de comedias, que ia fazer um film collegial. Doze senhoritas eram necessarias para este film. Apresentaram-se sessenta.

Assim relata o caso a propria artista:

"Athole e eu estavamos comprimidas por traz das outras con-

(Continúa na pag. 30).

Miss Norma Shearer.

Anita Page e Conrad Nagel, da "Metro".

A linda professora ouvia-o com emoção.

Eu vou partir, mas voltarei breve — disse Ken.

Missão de vingança

Film da UNIVERSAL, tendo como protagonistas *Ken Maynard* e Kathryn Crawford.

*

Sandy Mac Tavisch, proprietario de uma fazenda no Oklahoma, fôra morto a tiros, de uma emboscada e morrera nos braços de seu filho Ken.

Antes, porem, de morrer, o pobre homem informa que seu assassino veiu de Kettle Creek, Kentucky, onde a familia Mac Tavisch vivia antigamente.

Então, sósinho, Ken parte para Kettle Creek afim de vingar a morte de seu pai.

Apresenta-se como violinista ambulante e, afim de evitar ser interrogado sobre a sua missão, finge ser surdo.

Por isso, os rudes montanhezes alli residentes consideram-o suspeito, principalmente Lem Harland, *leader* da familia, que antigamente guerreava os Mac Tavisch.

Ken revela então sua missão a Jud Mac Tavisch, um homem parente do morto, que está tomando conta da taverna da cidade. Jud duvida que algum membro da familia Harland tenha rompido as treguas entre Harland e Mac Tavisch, porem promette ajudar Ken em suas pesquizas.

Ken toca violino numa dansa montanheza chamada *shindi* e merece por isso as graças de Coral Harland, uma linda professora do logar, pela qual Lem está namorado.

A amizade entre Ken e Coral mais ainda enfurece Lem contra Ken.

Entretanto, um amigo de Ken, de Oklahoma, chamado Rusty, chega em Kettle Creek e a despeito das recommendações de Ken, trahe, sem o querer, sua identidade diante de Lem.

Nessa noite a dansa acaba em confusão, porem Ken consegue escapar quando Jud apaga as luzes.

No dia seguinte Ken é chamado perante o juiz montanhez afim de explicar suas acções.

Certo de que a velha contenda entre os Harland e os Mac Tavisch está para resurgir novamente, Ken confessa a sua identidade e explica a missão que o trouxe alli, obtendo do juiz montanhez permissão para continuar suas pesquizas.

Lem quer livrar-se de Ken de uma maneira disfarçada e difficilmente consegue acalmar seu

Tendo cumprido sua missão, Ken realiza seu casamento com Coral.

Graças a sua habilidade no violino, Ken conseguiu trabalho na orchestra local.

irmão Abner, que foi o assassino do pai de Ken.

Abner lembra a Lem um outro assassinato que commettera.

Pouco depois Lem estava em visita a Coral em sua escola, quando Ken se aproximou.

Lem aponta sua espingarda com o intuito de matal-o, porem este é salvo por Coral, que afasta a espingarda.

Ken e Lem entram então em luta terrivel, sahindo Ken victorioso.

Depois, Ken segue Lem e testemunha uma conversa provando que Abner é o assassino de seu pai. Captura Abner e esconde-o na taverna de Jud.

Deante da difficuldade de levar Abner para fóra do districto, Ken resolve fechal-o num caixão.

Os Harlands, porem, são informados do plano e sahem em sua perseguição.

O carro de Ken fica com uma roda quebrada e elle obriga Abner a acompanhal-o a cavallo, dirigindo os dous animaes á moda romana.

Passa um trem e Ken salta para elle, despedindo-se com um riso sardonico dos Harlands, que o perseguem.

Mais tarde Ken volta ás montanhas com a policia e realiza seu casamento com Coral.

Foi preciso que Coral interviesse afim de evitar um conflicto.

Ramon Novarro, da "Metro".

Rachel Torres, da "Metro".

Miss *Jeannette Mac Donald*, da "Paramount".

Miss *Greta Garbo* com um vestuario, que mais se poderia chamar semi-vestuario.

Mary Astor tem andado perseguida pela sorte, nestes ultimos doze mezes. Trabalhava no *Majestic Theater*, de Los Angeles. No dia 2 de Janeiro, ao terminar seu trabalho na representação da tarde, a primeira actriz Florence Eldridge a acompanhou mysteriosamente a seu camarim, onde se desempenhou da penosa missão de inteiral-a de que seu marido, Kenneth Hawks, acabava de fallecer em um horrivel desastre de aeroplano.

De facto, quando evolucionavam pela costa de Hollywood, tirando vistas cinematographicas, dous aeroplanos collidiram, incendiaram e foram ao fundo do mar, com os corpos de seus respectivos pilotos e de oito empregados da *Fox*, um dos quaes era o director Kenneth Hawks, cuja morte deixa tão prematuramente viuva a infeliz Mary Astor, que só tinha anno e meio de casada.

A actriz, segundo informações, recebeu o golpe com admiravel serenidade.

O film que Kenneth dirigia, intitula-se *Taes homens são perigosos* e seu argumento — de Elinor Glynn, foi suggerido pelo mysterioso desapparecimento do multimillionario belga Alfred Lowenstein, quando viajava em aeroplano de Antuerpia para Londres.

Mais recentemente a pobre Mary Astor tem sido victima de outros infortunios, pois seu estado de saude tem sido precario e seus ultimos quatro contractos, por esse motivo, foram rescindidos simultaneamente.

O cinema fallado prospera

Will Hays — o chamado imperador do cinema — chegou a Hollywood para fazer a habitual visita semestral e, segundo seu costume, tambem, fez varias declarações relativas á industria cinematographica, a qual, segundo affirma, está, agora, em uma Era de prosperidade, depois da incerteza a que deu logar o advento dos films sonoros.

O numero total de espectadores, que semanalmente vão ao cinematographo, augmenta de cerca de 15.000.000, desde que os films começaram a "fallar".

De modo que o cinema sonoro não é mais uma "experiencia" e sim uma industria, cujo rapido e completo desenvolvimento não tem precedente.

O capital invertido nessa industria já se eleva a dous bilhões de dollars. Trabalham na mesma cerca de 325.000 individuos. Os distribuidores de films, sómente nos Estados Unidos, dão sahida, diariamente, a mais de 40.000 kilometros de celluloide, ou seja: o sufficiente para circumdar a Terra.

Vendendo-se caro...

Emil Jannings parece estar gostando de suas já longas férias, na Europa.

A *Warner Bros* tenta por todos os meios fazel-o voltar de Waterland a Hollywood.

Mas Jannings está se fazendo rogar...

Maria Alba — A estrella hespanhola do écran norte-americano.

Armida, da "Warner - First".

Attracção do abysmo

Comedia dramatica da COLUMBIA PICTURES, *com os seguintes*

INTERPRETES

Goldie — OLIVE BORDEN
A Sra. Wells — *Lucy Beaumont*
Mike Shields — *Clarence Burton*
Jimmy Wells — CHARLES DELANCY
Butch — *Louis Natheaux*

Vivendo em companhia de sua velha mãi a quem testemunhava grande ternura, Jimmy Wells era um bom filho e como tal, rigoroso cumpridor de seus deveres. Mas tinha um caracter fraco e não sabia fugir ás influencias perniciosas das más companhias.

Por isso acabou tornando-se membro de um bando de ladrões e, por mais que se esforçasse, não lhe era mais possivel libertar-se d'aquelle meio nocivo.

Butch, chefe do bando de ladrões a que acabamos de nos referir, marcára certa noite um encontro no Café da Lanterna Verde, com Jimmy e, como o rapaz se atrazasse por estar em companhia de sua mãi, Butch declarou que se elle continuasse a zombar de sua paciencia fazendo-o esperar indefinidamente, acabaria por matal-o como se mata um cão.

Goldie, uma pobre moça que era a namorada de Jimmy, tendo ouvido essa ameaça, correu a avisal-o.

Jimmy dirige-se immediatamente ao Café da Lanterna Verde

A bôa mãi agradeceu a Goldie sua intervenção para salvar Jimmy.

— Que demonio estava você dizendo ao detective? — perguntou Butch.

servindo-se até do carro de Goldie para ganhar tempo. Mas, quando ia entrar, é interpellado pelo detective Shields, que havia jurado acabar com todos os ladrões da cidade.

Esse policial aconselha o rapaz, advertindo-o para que siga o caminho do bem, mas Jimmy lhe responde que já tem edade para tomar conta de si mesmo, dispensando conselhos.

Do café, Butch e sua gente espiam Jimmy e interpretam mal sua attitude junto ao policial, suspeitando que o rapaz os estivesse trahindo.

A amizade de Jimmy por Goldie tambem exaspera Butch, que mais uma vez jura a seus deuses eliminar o rapaz.

Ora, o detective Shields estava, naquelle momento, investigando em torno de um roubo feito pelo bando de Butch e nessa funcção visitou a mãi de Jimmy, cujas palavras o convenceram de que o rapaz não era tão ruim assim e que ainda se poderia evitar a sua perda total.

(Continúa na pag. 31)

Miss *Gwen Lee.*

O detective Wike interveiu ousadamente na assembléa do bando criminoso.

Sabendo-se em perigo, Jimmy despediu-se ternamente de sua mãi.

Céu de amores

Film da METRO *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

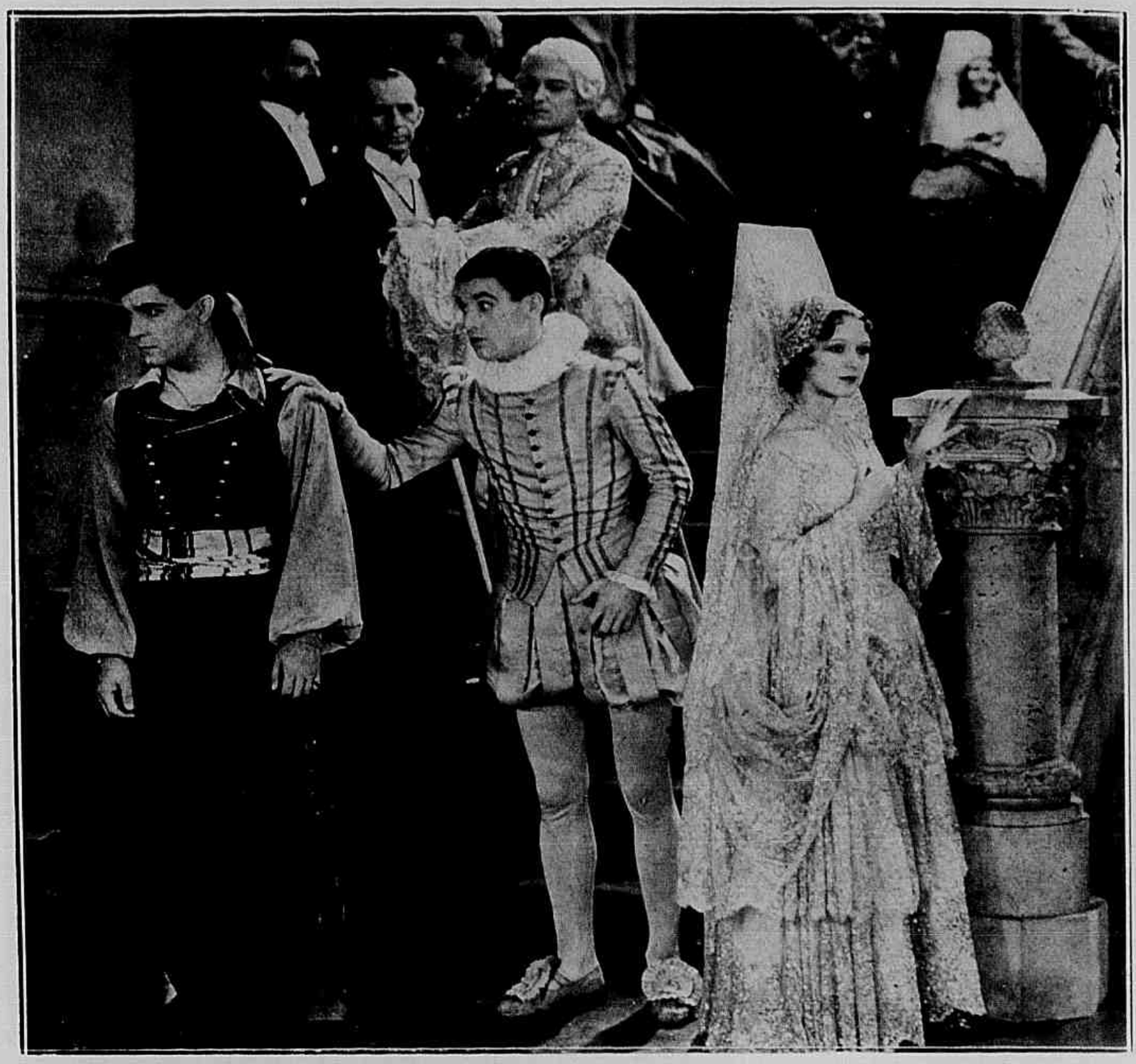
Ricardo — RAMON NOVARRO
Carmina — DOROTHY JORDAN
Goyita — LOTTICE HOWELL
O marquez de Castelar — CLAUDE KING
Dona Generosa — EUGENE BESSERER
Dona Concha — BERYL MERCER
Jacyntha — NANCY PRICE

—o—

Este romance começou em Madrid — a metropole de tradicções melodiosas e prazeres. Espelho do passado a reflectir Paris moderno. E acabou em Santiago, porque foi para lá que seguiu o jovem Ricardo, quando o pai o notificou de que estava disposto a cessar de uma vez com aquelles escandalos, que elle tão a meudo costumava provocar nos *cabarets* e clubs mundanes, graças a seu sangue exaltado e muito propenso ás perigosas conquistas de mulheres bonitas...

Enviando o filho para Casa de Troya de Santiago, a corporação de ensino tão famosa, o marquez de Castelar pensava livrar Ricardo da influencia feminina, sem pensar que o rapaz fosse como fosse; não podia passar sem ter uma Eva no pensamento.

E a verdade foi que, no mesmo dia da chegada a Santiago, a jovem Carmina, filha de um amigo do marquez, vira em Ricardo o jovem ideal, o principe encantador de seus sonhos, embora fosse noiva do ciumento Ernesto, que logo de principio viu no insinuante Ricardo a mais antipathica das creaturas.



Durante um baile a fantazia offerecido pelo pai de Carmina, um amigo de Ricardo proporcionou-lhe uma opportunidade para fallar a sua amada.

O antigo e despeitado noivo surprehendeu-os num doce colloquio.

Feliz no convivio de seus companheiros da Casa de Troya, Ricardo estudava, entretanto, o melhor modo de vencer definitivamente o coração de Carmina, uma vez que a pequena se mostrava um tanto retrahida, em vista de ter sabido das muitas aventuras que elle tivéra em Madrid.

Uma noite, durante um baile a fantazia que o pai de Carmina offerecia, Ricardo encontrou uma excellente opportunidade e fez sua declaração de amor.

A moça cujo amor por Ernesto era exiguo, decidiu-se logo por elle e assim, tornam-se namorados.

Em poucos dias, o ciumento Ernesto estava longe do coração de Carmina e como ella batesse pé firme em não querer desposar o que até então fôra seu noivo, tudo ficou, de facto, acabado entre elles.

Namorados, Ricardo e Carmina viveram horas felizes, até que um acontecimento inesperado veiu perturbar a vida do rapaz.

E' que surgiu em Santiago, naquelle puritano Santiago, a pecaminosa, provocante, inconfundivel Goyita, uma bailarina, que fôra a causa de seu maior escandalo em Madrid!

Não são pequenos os apuros em que se sente o rapaz e muito maiores se tornam elles quando apparece tambem alli o marquez de Castelar, que dicidira verificar a vida innocente que levava, agora seu filho estroina.

A volta feliz de um duello sem consequencias.

O marquez chega exactamente no momento em que a Goyita exigia explicações de Ricardo sobre o seu silencio, durante aquelles mezes todos!

Que situação, que complicações lhe trouxéra aquella mulher! Mas, se era facil empurrar Goyita para o fundo de um armario de roupas, apparentar calma deante do severo papá era bem difficil...

Tudo o esperto Ricardo arranjou momentaneamente, inclusive "guindar" o velho para a casa de Carmina, depois de prometter a Goyita que com ella se encontraria no hotel, mais tarde.

Ao fim do jantar, em casa de Carmina, o marquez de Castelar pretendia pedir a mão da encantadora jovem para seu filho. Mas antes do fim do jantar, chegam alli trez homens, que exigem a presença de Ricardo.

Um d'elles é Ernesto, o noivo despeitado, que conta a todos que Goyita, a bailarina de Madrid, tinha ainda relações muito intimas com Ricardo, tanto que o esperava altas horas da noite em seu hotel.

Ricardo não pode desmentil-o, embora prometta provar estar, naquelle caso, inteiramente innocente.

A situação complica-se, entretanto, quando todos vão para o hotel e lá encontram Goyita, que declara pertencer a Ricardo!

(Continúa na pag. 35).

Namorados, os dous viveram dias bem felizes.

Ricardo mantinha-se impassivel ante áquelles carinhos.

AGUIAS MODERNAS

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tenente Banks — CHARLES ROGERS
Mary — JEAN ARTHUR
Van Baden — *Paul Lukas*
Higgins — *Stuart Erwin*
Florence — *Virginia Bruce*
Major Lewis — *Gordon De Main*

❀

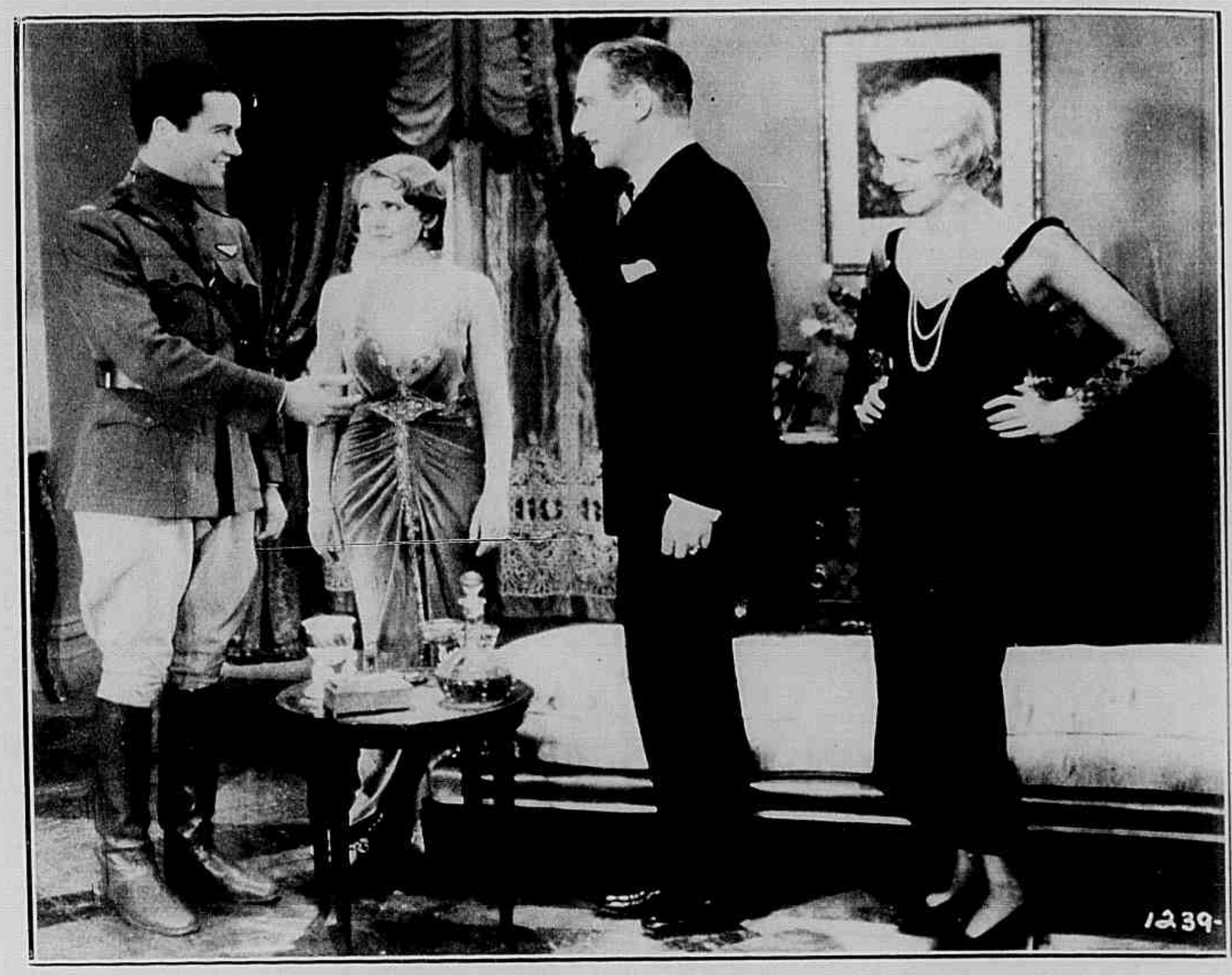
1918 — Um jardim dos arredores de Paris.

Roberto Banks, segundo tenente da aviação do Exercito dos Estados Unidos e Mary Gordon, uma moça norte-americana tambem, mantêm um dialogo em que ha frequentes parenthesis de silencio.

Ainda que não ouvissemos o que diziam, só ao olhal-os saberiamos do que tratavam. Salta aos olhos, que se amam e a expressão de tristeza que o rosto d'ella revela, os visiveis esforços que elle faz para se mostrar jovial e sereno, estão declarando que se trata de uma despedida, de um d'esses pequenos dramas humanos perdidos no cosmico e sangrento drama da conflagração universal.

— Quem sabe o que nos reserva esta guerra terrivel, Bob!

— A guerra não ha de durar toda a vida — responde o tenente, com intonação que quer parecer despreoccupada.



Banks recebeu o adversario em sua propria casa como um amigo.

— Sim, mas podem matar-te antes que ella acabe... Tanto mais servindo tu na aviação, onde os perigos são maiores.

Não te posso occultar, — continuou ella com a voz tremula — tenho o presentimento de que te vai acontecer alguma cousa e não nos veremos mais.

— Não te affli-jas, Mary. Bem depressa hão de me dar nova licença e voltarei para junto de ti. Emquanto isso, has de me escrever sempre...

Mary e o aviador allemão ouviram toda aquella conversa.

Estamos agora na frente de batalha, onde encontramos o tenente Banks com outros companheiros de armas, que matam o melhor que lhes é possivel o tedio de um dia de inacção nessa guerra em que ninguem sabe se é peior a luta em que se expõe a vida ou os intervallos que permittem pensar na morte.

O tenente Banks mergulha na leitura de uma carta. Os outros, á falta de melhor distracção, divertem-se gracejando com elle.

— Para que levar assim a serio uma noiva? — diz um d'elles. Eu deixei doze, na hora de embarcar!

Banks sorriu:

— Se vocês tivessem, como eu tive, a licença cassada inesperadamente,

não estariam brincando. Eu poderia estar ao lado de Mary, se não fosse esse maldito "Aguia Branca".

— Por que não acabas com elle?

— E acabarei, podes crer, logo que encontrar uma occasião...

A chegada de um mensageiro do commando, interrompe o dialogo.

O "Aguia Branca", o audacioso aviador allemão, está voando proximo das linhas de batalha. Os pilotos correm para seus apparelhos e, em menos de um minuto, sobe aos ares uma esquadrilha de caça.

D'essa vez a bôa sorte habitual não acompanhou o capitão Von Baden, conhecido geralmente pelo pseudonymo de "Aguia Branca". Vencido pelo tenente Banks, teve que descer e entregar-se, aterrissando atraz das linhas alliadas.

Antes de mandal-o ao campo de concentração, foi resolvido que o assediariam de mil modos, afim de que revelasse segredos que muito auxiliariam o Estado Maior alliado. Por isso, o capitão foi tratado mais como hospede do que como prisioneiro, desfrutando de relativa liberdade no mesmo pavilhão em que se alojavam Banks e os companheiros.

Mas o official comprehendeu a trama e está resolvido a não fallar.

Como ultimo recurso, lançaram mão do ardil de enviar o prisioneiro a Paris, em companhia do tenente Banks e de outro official. Talvez que, alegrando-se um pouco, elle acabasse fallando...

*

Em casa de Mary Gordon, von Baden, que fôra apresentado com o nome de Goodguy, não perde tempo e, horas depois de sua chegada, conversava com a noiva do official.

Aproveitando um momento em que ficaram a sós, Mary disse-lhe, confidencialmente:

— E' extranho seu nome... Não será elle, na realidade, von Goodguy?

A dolorosa despedida.

E depois de se certificar de que ninguem os vê, mostra ao interlocutor um distinctivo, que o deixa admirado:

— Que veiu a senhora fazer aqui?

— Passo aos olhos de toda a gente como uma espiã do governo norte-americano... Não adianta porem que conversemos. O que precisamos fazer e o mais depressa possivel é pensar em sua fuga...

O desapparecimento de von Baden e de Mary, levando as roupas do tenente Banks e de seu companheiro, deixou o pobre official em verdadeiro desespero, tanto mais quanto, um dia depois de chegar ao acampamento, um avião inimigo deixava cahir, juntamente com as roupas devolvidas, uma carta assim redigida:

"Sei que é muito pedir que acredites no que te digo, mas garanto-te que sinto o que aconteceu. A guerra é a guerra. O capitão von Baden une-se a mim para enviar-te desculpas e lembranças."

Mal porem acabava Banks de lêr essa carta, eis que se ouve a voz de commando.

— Todos a postos! Espera-se um ataque inimigo!

LILIAN MANTON, estrella da "British International Pictures".

E Banks fez-se aos ares, ansiando por encontrar-se novamente com a "Aguia Branca", a quem jurou cortar as azas.

Von Baden foi novamente feito prisioneiro. Banks, gravemente ferido, foi levado para o hospital de sangue, onde devia soffrer uma operação urgente. Não havia porem grande esperança de salval-o.

Mais do que as feridas do corpo, os cirurgiões temiam as feridas da alma, que roubavam ao jovem a capacidade para reagir.

Elle sentia-se horrorisado pela trahição de Mary...

Mas o major Lewis, approximando-se do leito do enfermo, fallou-lhe:

— Bob, é preciso que você ouça... Lembra-se da carta que recebeu juntamente com o uniforme? Estava cifrada. Aqui tem a traducção d'ella...

O ferido abriu os olhos e leu:

"Quatro divisões atacarão ao amanhecer o sector Q.

Não haverá preparação de artilharia para o ataque.

O capitão von Baden commandará a aviação."

— Mary Gordon — explicou o major — é uma das mais intelligentes auxiliares de nosso serviço secreto...

Depois, chegou o fim da guerra. Mary Gordon e o tenente Banks encontraram a felicidade para o seu amor e o capitão von Baden que, como prisioneiro, se habituára a viver entre os alliados, acabou por se tornar para elles um grande amigo...

Norma Shearer e seu marido, o Sr. Irving Thalberg.

A vida de Norma Shearer

(Continuação da pag. 14).

correntes. Eu estava certa de que d'esse modo era impossivel que o director nos visse. Onze moças já tinham sido escolhidas e isto queria dizer que só faltava uma. Eu já meio desesperada resolvi tossir bem alto afim de chamar para mim a attenção do tal director. Elle voltou-se. Sorri com o melhor de meus sorrisos e elle chamou-me: Fui escolhida, mas Athole não foi". Finalizando o trabalho neste film collegial, ella foi escolhida para fazer o principal papel num film do Oeste, percebendo 100 dollares semanaes. Depois teve de voltar novamente a fazer papeis de *extra*, pequenos e insignificantes em varios films.

Os dous primeiros em que teve trabalho mais importante foram *The Stealers*, da *Robertson-Cole* e *Channing of the Northwest*, filmado por Selznick.

Estes films representaram a parte mais importante na vida profissional e privada de Miss Shearer; porque lhe permittiram ascender ao cume da sua gloria no cinema e trouxeram-lhe a attenção de Irving G. Thalberg, actualmente seu esposo.

Miss Shearer assim relata o que aconteceu:

"Eu me senti emocionadissima quando fui avisada por um agente em New York de que a *Universal* me offerecia um contracto. Disseram-me que um Sr. Thalberg, gerente geral dos studios na California, tinha dado instrucções ao escriptorio de New York, para me procurar.

Mas depois de varias discussões, as negociações fracassaram. Elles me offereciam um ordenado muito pequeno e cinco annos de contracto. Tendo fé em meu futuro recusei. Dias depois, recebi offerta de uma companhia de Hollywood. Estava quasi acceitando esta, quando outra chegou de outra companhia. Eu ia já acceital-a, quando uma terceira offerta me veiu da organização de Louis B. Mayer na California.

Deslumbrada por tão repentina attenção por parte dos productores, quasi dilirei de soberba, mas dei preferencia á offerta Mayer, por que queria ir para Hollywood onde havia mais opportunidades.

"Eu tinha lido muito acerca das grandes recepções que faziam para os novos artistas que chegavam a Hollywood. No dia da nossa chegada a California levantei-me muito cedo e andava pelo trem emocionada. Puz as minhas melhores roupas e enfeitei-me o mais que pude. Finalmente o trem entrou na gare. Que decepção! Não havia nem banda de musica, nem flores, nem photographo algum. Apparentemente a minha chegada significava pouca coisa em Hollywood, naquella manhã particularmente. Não havia nem mesmo um representante da companhia para guiar-nos a um hotel ou saber se eu havia finalmente chegado.

Na manhã seguinte, fui ao studio Mayer. Na sala de espera deparei com um jovem de apparencia muito sympathica, que julguei fosse um dos continuos. Apresentei-me e elle me conduziu a um sumptuoso escriptorio onde calmamente dirigiu-se para a elegante escrevaninha e sentou-se. Fiquei então sabendo que se chamava Thalberg e era o gerente geral da companhia.

Durante dous annos Norma trabalhou alli. Por vezes julgava que outras artistas estavam obtendo papeis que ella merecia. Lutava então e até chorava para obtel-os. Mas Thalberg não cedia a nenhum dos seus pedidos. Elle era o chefe e sua palavra era lei. E nos studios não havia côrte de appellação.

Miss Shearer continuou a trabalhar arduamente. A' noite,

Um resuscitado — O cinema sonoro, que afastou do écran tantos astros em evidencia, fez, em compensação, voltar a elle, outros que pareciam definitivamente... aposentados. Um d'elles é o velho William Farnum, que se vê acima, desempenhando o papel de Luiz XV, no novo film *A Dubarry*, que tem como protagonista Norma Talmadge.

quando subia os degraus da escada que conduzia a seu camarim depois de ter passado longas horas em frente á camara, olhava para o predio da directoria e via luz no escriptorio do gerente geral.

"Isto me animava, por saber que elle trabalhava até tarde e tambem com afinco, contava Norma. Numa vespera de Natal eu trabalhei até quasi meia noite. Fazia um frio de rachar. Estava cansada e aborrecida, com o coração opprimido e sózinha. Sentia-me tão infeliz! Quando cheguei ao camarim, o telephone tilintou. Era o Sr. Thalberg, que muito cerimoniosamente me desejava Boas Festas. Quando colloquei o receptor no gancho, desatei a chorar. Era a primeira vez que elle fallava commigo fóra de assumptos de trabalho.

Felizmente, essa vez não foi unica e os dous realizaram seu casamento a 29 de Setembro de 1927.

Ultimamente houve uma nova crise na vida de Norma.

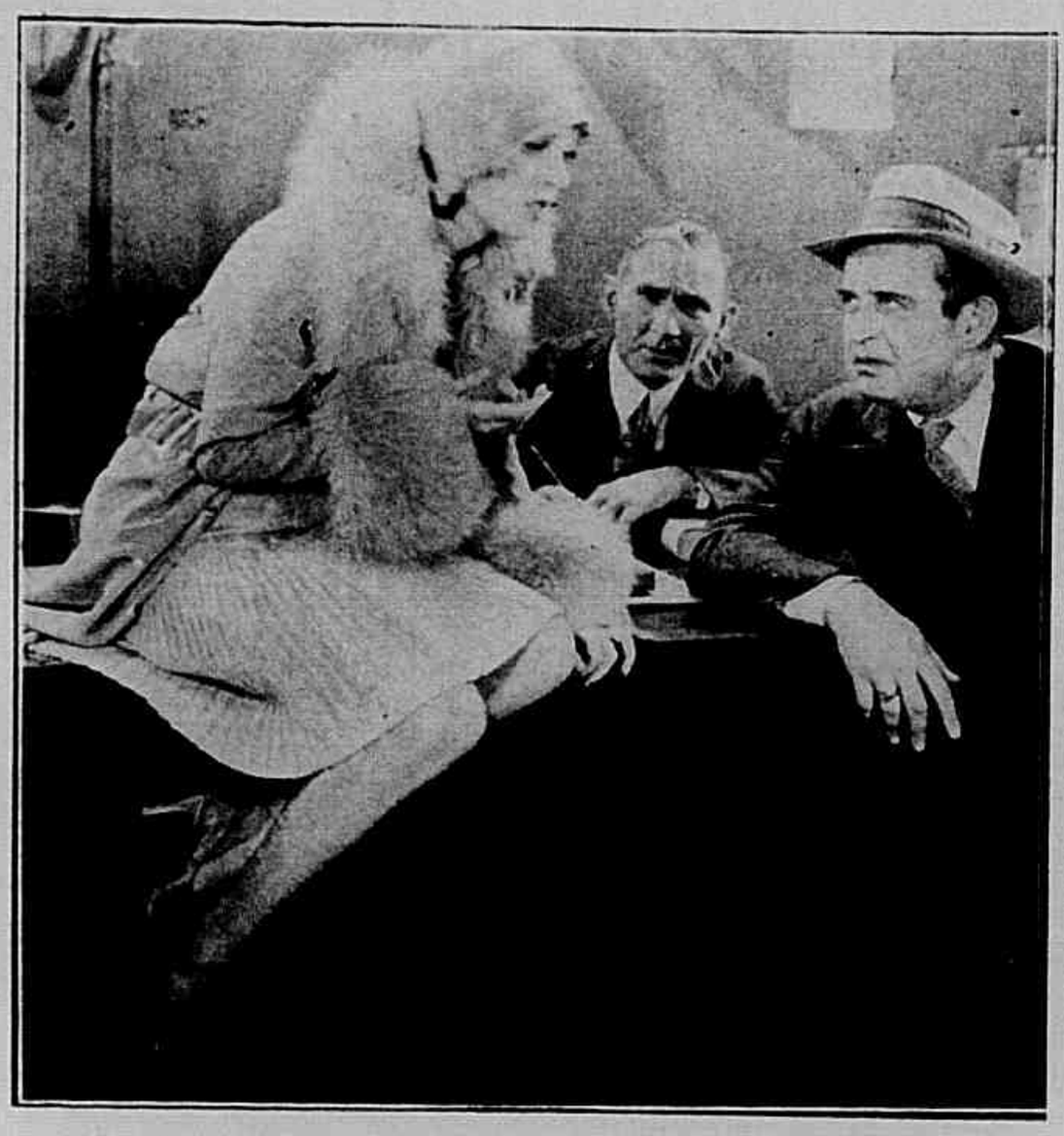
Ella se achava no pincaro de sua carreira no cinema silencioso, quando os *talkies* surgiram. Para ella isto significava ou o esquecimento ou ainda maior exito.

Outras estrellas e astros encararam identica situação. Alguns pensavam que o cinema fallado fosse apenas um capricho temporario e esperavam; outros tomaram o assumpto a serio e meteram-se a estudar a nova technica e a experimentar as suas vozes.

Foi um momento decididamente critico. Hollywood estava confusa. Novas caras appareceram na tela. Talvez os artistas do palco fossem necessarios.

Miss Shearer fez um inventario de si propria e seus talentos e resolveu ir a uma Universidade na California, para um analyse vocal e de dicção. Nesse mesmo dia Bayard Veiller, que estava no studio da *Metro* para dirigir o dialogo do film *O processo Mary Dugan*, suggeriu Norma para o principal papel.

A experiencia deu excellente resultado. A voz de Norma foi tida como esplendida! Sua dicção era perfeita e sua estréa nesse film foi o maior exito alcançado da tela fallada por uma artista do film silencioso, naquelles primeiros dias.



Geitosamente, o detective obteve declarações de Goldie.

Attracção do abysmo

(Continuação da pag. 23).

O detective então convida Jimmy a prestar declarações sobre o bando de ladrões, cousa a que o rapaz se negou terminantemente.

Desejava regenerar-se, abandonando inteiramente a vida criminosa que vinha tendo, afim de evitar novos desgostos a sua velha mãi, mas nada diria contra seus companheiros.

Tinha o senso da lealdade.

Entretanto, num roubo planejado para essa madrugada, o detective, com sua perspicacia, annullou os planos do bando e Butch attribue mais esse fracasso a Jimmy, apontando-o como delator.

Para se vingar, elle finge grande cordealidade e induz Jimmy a levar Goldie até uma casa de diversões onde se reunem os máus elementos da cidade.

Emquanto o par dansa, Butch e seu bando fazem um cerco atirando em Jimmy com um revolver silencioso, sem despertar a attenção dos circumstantes.

O rapaz cahe sem sentidos e é escondido á entrada do cabaret, onde, finalmente, Shields o encontra.

Verifica-se então que por felicidade quasi milagrosa uma cigarreira de metal que o rapaz trazia em um bolso interno, interceptára a bala que lhe haviam atirado e elle está são e salvo.

Entretanto Goldie, a linda namorada de Jimmy, louca de dôr por suppor sem vida aquelle a quem tanto amava, procura vingança denunciando os criminosos á policia, cuja acção auxilia efficientemente, por conhecer todos os planos do bando.

Os criminosos são afinal capturados, ajustando contas com a justiça e Jimmy é rehabilitado, com as provas de que sua adhesão ao bando de ladrões fôra forçada por Butch.

Recomeça então a vida com novos aspectos o nosso heróe, honesto e tranquillo, ao lado de sua velha mãi e de sua Goldie muito querida, com quem se vai casar.

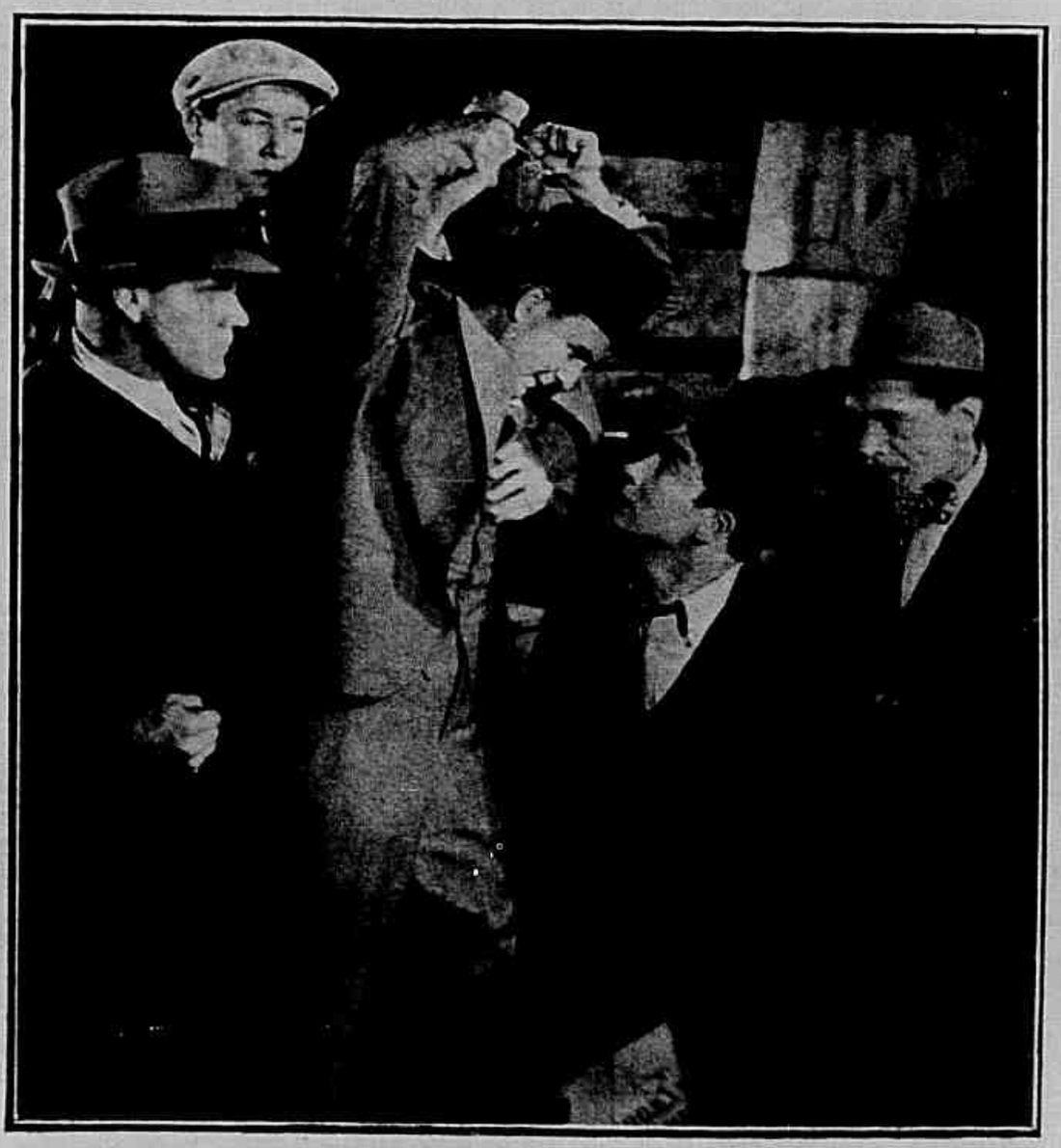
.....

Na verdade, é a justo titulo que os norte-americanos são universalmente reputados mestres do reclame.

Em certos cinematographos dos Estados Unidos, seus proprietarios distribuem café e sandwichs a seus clientes; outros concordam em vender suas entradas a credito...

Um exhibidor de Mineapolis, faz ainda mais: offerece um lunch completo, excepto bebidas!

Sacrificando-se pelo marido invalido, Lew era um modelo de dedicação. (Scena do film "Mulher Ideal".



O desespero de um bandido preso.

JUST YOU AND I

(SÓMENTE EU E VOCÊ...)

VALSA

LETTRA DE
CLARENCE J. MARBS

(do film *O Perseguido*, da *Universal Pictures*)

MUSICA DE
SAM A. PERRY

Especial para a SCENA MUDA.

Tune Uke
G C E A
mf
Till ready
VOICE
Life held no joy for
me, My heart was cold, My love un - told, And then I
saw you smile, Now pas-sion's fire has made me de - sire

Just you and I to - geth - er, Close to my

heart nev - er a - part, Wan - der - ing on ward, Just

you and I for - ev ——— er, If you are near I will not

fear, What - e're be - fall. ——— If you should go I

Life held no joy for me,
My heart was cold,
My love untold,
And then I saw you smile,
Now passion's fire has made me desire
Just you and I together,
Close to my heart never apart.
Wandering on ward,

Just you and I for ever,
If you are near
I will not fear,
Whate're befall.
If you should go I know
that life, for me
could never be ;

know— that life for me —— could nev-er be; If you will stay, The

gray —— will nev-er stray, — In-to my skies of blue, Just you and

I to-geth-er, Wan-der-ing on sing-ing our

song of love di-vine. —— Just song of love di-vine. ——

If you will stay.
The gray
will never stray,
Into my skies of blue,

Just you and I together,
Wandering on singing our song of love divine.
Just song * of love divine.

O Yacht dos sete peccados

(Continuação da pagina 10)

nas suspeitas da policia, não lhe restando, portanto, nada mais, que refugiar-se, em companhia de Léonie, a bordo do "Yoshiwara".

Marfa Petrowna tambem conseguira ser incluida na troupe theatral do yacht de recreio, por intermedio do maestro Costa. Ella ama Kilian Gurlitt e por pouco consegue separar os dous noivos.

Durante a viagem surgem pavorosas e emocionantes occorrencias:

Os aventureiros, sentindo-se cada vez mais em segurança,

Marfa era, então, a mais formosa bailarina de Berlim.

deixam cahir a mascara de ociosos ricaços e iniciam uma vida de orgias.

Ladrões, trapaceiros e mundanas apresentam-se como realmente são.

Envolto por essa vertigem, desenvolve-se um apaixonado drama entre Marfa e Kilian e entre Roberts e Leonie, interrompido, afinal, bruscamente em seu ponto culminante, com a chegada de agentes policiaes, que occupam o yacht.

Um detective por todos desconhecido e que se achava a bordo, conseguira, entretanto, colher todas as provas necessarias para o esclarecimento do mysterioso assassinato e, então, prende os verdadeiros criminosos.

Marfa, a tentadora dansarina adorada por todos os passageiros, é algemada e retirada de bordo. Roberts, cujos planos e antecedentes são desvendados, não escapa tão pouco ao castigo.

Kilian Gurlitt, porém, livre de suspeita e unido a Léonie para sempre, pode continuar socegadamente a viagem em busca de um futuro mais risonho...

O céu de amores

(Continuação da pagina 27)

Arma-se então terrivel discussão e Octavio, o irmão de Carmina, insulta Ricardo.

Este procura reagir e os dous rapazes ajustam um encontro de honra, em duello.

Na manhã seguinte, num campo com os respectivos padrinhos, os dous jovens se encontram. Mas Carmina teve noticia de tudo e corre com seu pai para impedir aquelle duello.

Quando chega, já os disparos estavam feitos. Ricardo cahira ferido num braço. Mas é um ferimento leve, sem importancia, tão sem importancia, que elle poude ouvir, contente, Carmina dizer que o perdoava e que o trataria com muito carinho, pois sabia que elle estava, de facto, innocente.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

Cartomancia

(Continuação da pagina 4)

grandes e sympathia de pessôa que a estima. Uma rival pretende conquistar seu amado, não o conseguindo. Pela porta da rua virá uma carta com dinheiros pequenos e lhe causará surpreza.

N. 229 — Brigit R. F. (*S. Paulo*) — Devia ter excluido do baralho os azes e os sete de cada naipe que ficam entre as tentações no meio da cruzeta. As figuras são tambem excluidas; menos o rei, a dama de ouros, a dama de espadas e o valete de copas. Procure "deitar as cartas" assim e mande o resultado no mappa.

N. 230 — Lola N. D. C. (*S. Paulo*) — Tenha a bondade de lêr o que digo antes ao Brigit R. F. e faça assim como recommendo ao mesmo.

N. 231 — Desilludida da Sorte (*Pinheiro — E. do Rio*) — Queira lêr tambem o que já disse antes ao Brigit R. F. de S. Paulo e faça assim como expliquei.

N. 232 — Adão (*Bello Horizonte*) — Uma falsa amiga procura fazer-lhe mal, sem o conseguir. A caminhos breves virá uma correspondencia e terá de receber dinheiro. Intrigas, doença e sympathia por essa creatura que se preoccupa com sua pessôa e tem coração bondoso e leal.

N. 233 — J. R. B. (?) — Brevemente haverá um desvio de pequenos dinheiros seguidos de más palavras. Essa pessôa de bem que lhe deseja venturas, com alegria, nessa casa, evitará uma leviandade de pessôa amiga, o que não será já. Por caminhos demorados virá uma carta alviçareira.

N. 234 — Conceição (*S. Caetano S. P. R.*) — Vejo uma paixão d'alma e desgostos seguidos de reconciliação e um mimo de amor nesta casa. Vejo ciumes d'essa rival fóra de casa com cinco sentidos. Uma amiga que lhe deseja fazer mal a atraiçoará juntamente com uma rival por leviandade. Fará breve uma viagem que lhe trará venturas duradouras.

N. 225 — Kzak de Ferro (*Itapagipe*) — Cuidado! Sua correspondencia será violada nessa casa, provocando desordens. Receberá um mimo de amor. Haverá lagrymas, ciumes e trahição. Vejo sympathia breve em uma carta de pessoa que o ama. Evite um falso amigo que o aconselha para o mal.

N. 236 — Nadyr (*Bello Horizonte*) — Vejo fraca fortuna pela porta da rua, não já e um casamento, que será novidade, fóra de casa. Esse homem que lhe deseja o bem, brevemente, nessa casa, com alegria, lhe dirá bôas palavras. Haverá novidades em carta noticiando um casamento, o que virá pela porta da rua, assim como uma doença grave em pessôa amiga.

N. 237 — Pequenita (*Bello Horizonte*) — Vejo seducção, ciumes e brevemente sua correspondencia interceptada. Vejo mais doença, um casamento, separação e ciumes. Haverá lagrymas, uma ausencia. Com cinco sentidos, fóra de casa, esse homem que lhe deseja o bem e essa pessôa intermediaria, em um banquete, terão ciumes.

N. 238 — Mastodonte (*Bello Horizonte*) — Essa mulher que lhe deseja mal lhe dirá más palavras, por ciumes. Haverá novidades, seducções e desordens, brevemente, acompanhadas de lagrymas e ciumes. Sua correspondencia será violada nessa casa, provocando aborrecimentos. No futuro vejo melhoria de posição.

N. 239 — Mlle. Jeannette (*B. Horizonte*) — Vejo trahição em uma carta nesta casa por leviandade. Vejo ainda um matrimonio seguido de separação, por trahição. Haverá novidades, más palavras e desordem brevemente, acompanhadas de lagrymas e ciumes.

Receberá um mimo de amor de um jovem de alta posição.

N. 240 — Brada (*S. Paulo*) — Em uma egreja vejo trahição e pequena fortuna. Vejo doença, um casamento e ciumes de uma rival em um banquete, breve. Uma pessôa amiga brevemente se ausentará com uma rival. Vejo pouca fortuna, correspondencia interceptada e uma doença grave em um homem de farda.

N. 241 — Miss Catuçaba (*Prainha*) — Com cinco sentidos esse homem de negocios que lhe deseja o bem e esta pessôa intermediaria, em um banquete terão ciumes e se afastarão. Essa mulher que lhe deseja mal lhe dirá más palavras por ciumes. Fará enredos e trahição, nessa casa, por meio de cartas.

Myrza Yourovitch

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: LER :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO